



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

SÚMULA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCEEE

Brasília - DF, 05 de dezembro de 2024

Local: Brasília - DF

Data: 31 de julho, 1º e 2 de agosto de 2024

Coordenador Nacional 2024: Eng. Eletric. Petersonn Gomes Caparrosa Silva (Crea-GO)

Coordenador Nacional Adjunto 2024: Eng. Eletric. Jader Custódio de Faria (Crea-MG)

Assistente Técnico do Confea: Geol. José Fernandes Leite

Assessora da CEEP: Eng. Eletric. Cláudia Regina Machado

Assistente Técnico do Crea-GO: Eng. Eletric. Marlei Vilela Ataídes

Procurador do Crea-GO: Adv. Divino Terenço

Assistente Administrativa do Crea-GO: Adm. Karolinne Luiza Pereira

Participantes (conforme registro nas listas de presença)

NOME	ÓRGÃO
ALINE DOS SANTOS ATHERLY PEDRAÇA	CREA-RR
ANDRÉA ROMERO KARMOUCHE	CREA-MS
ANTÔNIO GERALDO FERREIRA	ASS. CREA-BA
AMARILDO A. DE LIMA	CREA-AM
AUGUSTO CESAR DE FREITAS BARROS	CREA-RN
CLÁUDIA REGINA MACHADO	CEEP CONFEA
DANIEL LUCA DE OLIVEIRA	CREA-SP
DIVINO TERENCEO XAVIER	PROC. JUR. CREA-GO

DOMINGOS SAHIB	CONS. FEDERAL
EDSON DIAS	CREA-MT
EVANIO RAMOS NICOLE	CONFEA
FERNANDO FELICE	CREA-PR
FERNANDO VITOR A.G. E SOUZA	CREA-CE
GABRIEL LOPES KAHLER	CREA-SC
GABRIEL PIRES ASSUNÇÃO JÚNIOR	CREA-PI
GEORGE ALEX CASCAES TEIXEIRA	CREA-AP
GLÁUCIA SUZANA BATISTA PEEREIRA	CREA-PB
HELBER HENRIQUE DA SILVA LIMA	CREA-CE
HEVERTON BACCA SANCHES	CREA-SP
ISAIAS BAPTISTA MARTINS	CREA-DF
JARBAS DE ANDRADE CABRAL FILHO	CREA-AL
JADER CUSTODIO DE FARIA	CREA-MG
JAMIL C. KERBACE	CREA-CE
JOSÉ FERNANDES LEITE	ASS. CONFEA
KAROLINNE LUIZA PEREIRA	ADM. CREA-GO
LALCHAND KUMAR	CREA-SE
LEANDRO NUNES DE SOUZA	CREA-RS
LEONARDO CARNEIRO FONTINELES ALVES	CREA-AC

MARCOS CEZAR AZZI PAES	CREA-RO
MARLEI VILELA ATAÍDES	ASS. CREA-GO
MAYNE FRANCIELI GONÇALVES	CREA-SC
PETERSONN GOMES CAPARROSA SILVA	CREA-GO
RAISSA MATOS	CREA-BA
REGINA CONCEIÇÃO CORREA DA SILVA MONIZ RIBEIRO	CREA-RJ
RICARDO DO NASCIMENTO	CREA-RJ
ROBERTO GONÇALVES GAMEIRO	CREA-PR
ROGÉRIO MOREIRA LIMA SILVA	CREA-MA
ROSEANNE MARIA LEÃO PEREIRA DE ARAÚJO	CREA-PE
SÉRGIO AUGUSTO COSTA	CREA-ES
SÉRVULO DE OLIVEIRA RAMOS	CREA-BA
VALDEMIR SOUZA DOS REIS	CREA-SP

DESENVOLVIMENTO DA PAUTA

31 de julho de 2024 (período da manhã)

1. Abertura da Terceira Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica - CCEEE – Exercício 2024.

O Coordenador Nacional, Petersonn Gomes Caparrosa Silva, deu início à reunião, confirmando a existência do quórum, registrando a presença dos convidados e dos colaboradores dos Regionais e do Federal.

2. Informes institucionais dos Coordenadores de Câmaras dos Creas e Representantes do Plenário.

Seguiu-se a pauta com os informes institucionais dos coordenadores de câmaras, conselheiros federais e demais membros convidados.

Com a palavra o Conselheiro Federal Amarildo de Lima cumprimentou os conselheiros federais, o Coordenador Adjunto, os Assessores, bem como todos os coordenadores e convidados presentes. Comunicou seu afastamento temporário para concorrer ao pleito de conselheiro federal, no qual obteve êxito. Agradeceu a todos e informou que, em virtude de sua licença, não pôde acompanhar os trabalhos da CCEEE, solicitando seu retorno ao grupo de coordenação nacional. Ressaltou que a eleição ocorreu de maneira tranquila, sem ataques, e que obteve 60% dos votos, superando as outras duas chapas concorrentes, que alcançaram em torno de 20% cada. Que seu mandato se estenderá de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2027, e que será dedicado ao acompanhamento das propostas da coordenação de elétrica e de outras áreas da engenharia, com o objetivo de proteger a sociedade. Destacou sua experiência, adquirida ao longo do tempo, tendo sido coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica e da Comissão de Ética da Amazonas, além de vice-presidente e presidente interino do Regional. Por fim, mencionou sua atuação como coordenador nacional da Câmara Especializada de Engenharia Elétrica do CONFER em 2022, reforçando o compromisso e agradecendo a todos pela confiança.

A Coordenadora Roseanne Araújo do Crea-PE iniciou sua fala parabenizando o colega Amarildo, ressaltando o orgulho de contar com uma representação de confiança. Em seguida, informou que nos dias 14 e 15 agosto de 2024, ocorrerá o Circuito Nacional do Setor Elétrico (Sinase) em Pernambuco, no Centro de Convenções em Olinda, destacando a relevância do evento. Ofereceu cupons de gratuidade para quem ainda desejar se inscrever, convidou os interessados a procurá-la posteriormente. Por fim, mencionou que o Conselho está celebrando seus 90 anos, com comemorações realizadas desde o mês de julho.

O Coordenador Roberto Gameiro do Crea-PR utilizou seu tempo para parabenizar o conselheiro recém-eleito Amarildo. Ele destacou a necessidade de acompanhamento de questões importantes, alguns itens já foram decididos, mas ainda requer atenção, expressando confiança no trabalho e no apoio do conselheiro eleito. Encerrando sua fala, limitou-se a reafirmar seu reconhecimento e parabenização ao citado conselheiro.

O Coordenador Augusto Barros do Crea-RN iniciou parabenizando o Conselheiro Federal Amarildo de Lima pela eleição, desejando sucesso e contribuição significativa ao Estado. Em seguida, abordou sua atuação na coordenadoria do seu Estado, relatando a tentativa de modificar práticas anteriores e as dificuldades enfrentadas, especialmente no processo de fiscalização e a burocracia do Crea. Ele expressou insatisfação com o foco limitado da fiscalização em pequenas obras, defendendo uma abordagem mais profissional que abranja grandes empresas. Criticou a excessiva burocratização do sistema, mencionando que o Crea deveria investir mais em melhorias administrativas para reduzir essas barreiras. Como exemplo, destacou uma solicitação feita à concessionária de energia sobre o quadro técnico e os contratos com empreiteiras, cujo atendimento foi prejudicado pela Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Esse impasse gerou uma longa disputa interna, com a Câmara do seu Regional, sendo impedida de acessar documentos por conta da legislação. Após meses de discussão, o superintendente finalmente autorizou o acesso às informações, solucionando a questão. Por fim, mencionou a preocupação com o fato de engenheiros em cargos de gerência e supervisão estarem pedindo descredenciamento do CREA por não se considerarem mais engenheiros, mas executivos. Espero que a situação seja resolvida e indicou que esse é um dos temas mais urgentes a serem tratados. Concluiu mencionando que há outros pontos a serem discutidos em outra oportunidade.

O Coordenador Leandro Souza do Crea-RS iniciou parabenizando o Conselheiro Federal Amarildo, destacando que o conheceu em 2022 e reforçando que sua eleição é uma conquista importante para a categoria. Em seguida, apresentou uma atualização sobre a situação no Rio Grande do Sul, mencionando diversos problemas como o fechamento do aeroporto, a redução de voos e a necessidade de reconstrução de 14 pontes no interior do estado. Informou sobre a Operação Taquari, conduzida em parceria com o Exército, e o impacto das restrições de voos no turismo local. Relatou ainda, que o Sinase, previsto para ocorrer no estado, foi cancelado devido às enchentes e transferido para outra data. O orador descreveu as ações da Câmara Especializada em Engenharia Elétrica diante dos recentes desastres naturais, como a elaboração de uma nota técnica com orientações sobre o uso de sistemas fotovoltaicos em áreas inundadas. A nota foi divulgada amplamente e complementada com dicas de segurança para evitar riscos elétricos. Além disso, mencionou a organização de um *Webinar* sobre o impacto das enchentes no sistema elétrico, com palestrantes abordando temas como redes subterrâneas e sistemas fotovoltaicos. Destacou a colaboração do Crea de Santa Catarina e o apoio a ações da Universidade Federal e de outras instituições para consertos de eletrodomésticos. Falou que, devido à redução da atividade econômica no estado e,

consequentemente, à diminuição da receita do Crea, as reuniões plenárias e de câmaras passaram a ser realizadas virtualmente, o que impediu a participação do coordenador adjunto na reunião atual. Por fim, trouxe à discussão um tema relevante sobre a substituição de ARTs, em que profissionais alteram a ART de uma obra para outra, citando o exemplo de instalações de sistemas fotovoltaicos, sugerindo a necessidade de atenção a essa prática.

A Coordenadora Mayne Gonçalves do Crea-SC iniciou parabenizando o Conselheiro Federal Amarildo por sua eleição, desejando-lhe sucesso em sua atuação, com a certeza de que ele lutará pelas condições da área elétrica e áreas relacionadas. Em seguida, relatou dificuldades enfrentadas pelo CREA Santa Catarina, especialmente com a principal concessionária de energia do estado, devido à migração do sistema. A mudança, realizada sem testes adequados, gerou impactos negativos, como o fato de o cliente final ter que iniciar processos sem o devido conhecimento, resultando em problemas que afetam diretamente os profissionais de engenharia. O Crea está buscando soluções e aguarda um posicionamento sobre o prazo de normalização. Destacou também a participação de profissionais de Santa Catarina em uma missão no Rio Grande do Sul, na qual engenheiros realizaram vistorias em escolas e unidades básicas de saúde afetadas por desastres naturais. Como as equipes locais eram insuficientes, esses profissionais auxiliaram no levantamento de danos, emitiram laudos e ARTs para apoiar a recuperação dessas instituições, especialmente nas áreas de elétrica. Elogiou o trabalho desses profissionais e ressaltou a importância da união da classe em defesa dos direitos da sociedade, que é o principal objetivo da regulamentação profissional. Por fim, mencionou que, além do trabalho rotineiro de análise de processos, uma conquista recente foi o bloqueio de novos cursos de Engenharia à Distância (EAD) até que seja realizada uma verificação da regulamentação e da qualidade desses cursos.

O Coordenador Lalchand Kumar do Crea-SE iniciou parabenizando o Conselheiro Federal pela eleição e desejando-lhe sorte em seu mandato. Cumprimentou também o Conselheiro Federal Alexandre Menezes Meirelles, representante de Sergipe, presente na reunião. Em seguida, informou sobre o encerramento do desenvolvimento do material do Corpo de Bombeiros, destacando que este visa orientar tecnicamente os profissionais e combater o exercício ilegal da profissão, especialmente diante de novas tecnologias que estão chegando ao mercado e causando polêmicas relacionadas à execução de projetos e instalações. O material do Crea Sergipe foi elaborado com o objetivo de fornecer a habilitação técnica necessária para orientar os profissionais, e já foi protocolado junto ao Corpo de Bombeiros. Solicitou autorização do Coordenador para divulgar o material no grupo, a fim de que outros coordenadores regionais possam utilizá-lo. Disse que a ABEE Sergipe lançou a terceira edição da tabela de honorários para profissionais, já aprovada na Câmara de Elétrica e que será encaminhada ao Plenário para apreciação. Solicitou que o material também seja divulgado no grupo para apreciação dos coordenadores de outros regionais.

O Coordenador Valdemir Reis do Crea-SP iniciou parabenizando Amarildo, mencionando que esteve presente durante sua visita ao Crea São Paulo, onde o Conselheiro Federal eleito expôs as dificuldades enfrentadas no Amazonas. Destacou a importância da sua representação no Conselho. Mencionou que o CREA São Paulo completou 90 anos em maio, com festividades em celebração aos anos de trabalho em prol da engenharia nacional. Informou também que São Paulo estava sendo representado na reunião pelo Coordenador Adjunto Everton Baca e pelo Coordenador da CEAP, Daniel, que foi convidado para entender o funcionamento dos trabalhos em âmbito nacional. Trouxe um problema enfrentado em São Paulo, relacionado aos profissionais de controle e automação, que estão com poucas atribuições devido à Resolução 427. Por fim, informou que o CREA São Paulo tem algumas sugestões a serem debatidas para tratar dessa questão.

A Coordenadora Gláucia Pereira do Crea-PB iniciou cumprimentando o Conselheiro Federal Amarildo por sua trajetória e eleição, destacando a alegria em celebrar esse momento com ele. Mencionou seu carinho pelo Amazonas, onde morou por três anos e trabalhou, reforçando a ligação afetiva com o Estado. Informou sobre a eleição da Conselheira Gilcéia Figueiredo e de seu suplente, Guilherme Sena, engenheiros agrônomos, que atuarão no próximo período. Aproveitou para convidar oficialmente todos os presentes para o Congresso Estadual de Engenharia, Agronomia e Geociências, que ocorrerá de 15 a 17 de agosto, no Centro de Convenções de João Pessoa. Destacou que o evento será uma excelente oportunidade para debater temas da engenharia no Brasil e na Paraíba, contando com a presença do governador, João Azevedo Lins Filho, engenheiro civil, e do presidente do Confea, Engenheiro Vinicius Marchese, que fará uma palestra no evento.

O Coordenador Edson Dias do Crea-MT iniciou a fala cumprimentando o coordenador e o Conselheiro Federal Amarildo. Em seguida, informou que nos últimos dois ou três meses, não houve acontecimentos extraordinários na Câmara, com as atividades transcorrendo normalmente. Ele destacou a satisfação com a fala de Mayne sobre a delegação de engenheiros de Santa Catarina que foi ao Rio Grande do Sul para prestar solidariedade e serviços, e solicitou que o Rio Grande do Sul compartilhasse mais detalhes sobre os problemas enfrentados durante a enchente, especialmente sobre o caso onde a concessionária desligou a energia, mas a geração continuava ativa. Ele demonstrou interesse em saber se houve algum problema ou algo curioso que pudesse ser relevante para os demais. Além disso, perguntou se alguém de São Paulo estava participando da audiência pública do Corpo de Bombeiros sobre a instalação de carros elétricos em prédios, e se poderia trazer mais informações, dado que é um tema relevante. Por fim, informou que, no Corpo de Bombeiros de seu estado, foi implementada uma lei que proíbe a instalação de placas solares em telhados de postos de gasolina, mesmo que tenha sido feito um estudo de classificação de área. Ele explicou que quem instalou as placas antes da vigência da lei foi obrigado a retirá-las, e mencionou que solicitou uma reanálise dessa legislação, que agora está em audiência pública para possíveis modificações.

A Coordenadora Andréa Karmouche do Crea-MS, começou cumprimentando a todos, desejando que tivessem feito uma boa viagem e que o encontro fosse produtivo. Destacou a presença de seis conselheiros federais, aproveitando para parabenizar Amarildo pela eleição. Relatou que, na Câmara de Engenharia, receberam uma associação de empresas de energia solar que trouxe diversas demandas, incluindo a denúncia de 60 empresas não registradas no Crea. A fiscalização atuou prontamente, resultando no maior número de registros de empresas de energia solar até o momento, evidenciando a importância de dar espaço para essas associações. Mencionou problemas com concessionárias que aceitam qualquer profissional como RT, o que gerou a necessidade de reuniões para que apenas profissionais com as atribuições da Resolução nº 218 possam atuar. Além disso, destacou o aumento da demanda de engenheiros físicos sem uma resolução específica no Crea, o que tem causado problemas, pois esses profissionais estão realizando projetos sem atribuições definidas. Encerrando, mencionou que o Mato Grosso do Sul comemora 45 anos do CREA e agradeceu a todos.

O Coordenador Rogério Silva do Crea-MA iniciou parabenizando o engenheiro eletricitista Amarildo, coordenador nacional no ano 2022, mencionando a conquista relacionada naquele ano, e destacou sua confiança no bom desempenho. Também parabenizou o coordenador nacional por uma palestra recente. Em seguida, levantou a questão da atribuição para engenheiros físicos, mencionando que, no Maranhão, o sistema de análise técnica do Crea verifica e invalida ARTs que excedem atribuições, como projetos de subestação para profissionais não qualificados. Esse processo ajuda a reduzir a exorbitância nas atividades. Destacou ainda, uma ação do Corpo de Bombeiros no Maranhão, que exige o credenciamento prévio com certidão de registro no Conselho, o que protege contra atuação de leigos. Finalizou falando da Comissão Especial de Acompanhamento de Licitações, que atua para garantir o cumprimento da Lei nº 14.133/2021, com foco em áreas como energia fotovoltaica e telecomunicações, mencionando uma vitória recente envolvendo o Tribunal de Contas e a organização de um evento com pregoeiros.

O Coordenador Sérgio Costa do Crea-ES iniciou parabenizando o novo Conselheiro Federal, Amarildo, mencionando o carinho especial que tem pelo Amazonas, onde morou por três anos. Comunicou que o 1º Seminário Capixaba das Mulheres da Engenharia, Economia e Geociências ocorreu nos dias 27 e 28 de julho, sendo um grande sucesso. Também informou que o Espírito Santo será sede da 48ª edição do SINASE, marcada para os dias 2 e 3 de outubro. Em relação aos problemas, mencionou que muitos são os mesmos que outros participantes relataram, mas trouxe um caso específico de um profissional responsável técnico por oito empresas, dentro da legislação do Confea, mas que gerou a necessidade de fiscalização para verificar a real capacidade de atendimento.

O Coordenador Sérvulo Ramos do Crea-BA começou cumprimentando a todos, mencionou que na Bahia ocorrerá um ciclo de palestras técnicas em setembro, com temas como transição energética, carregadores de carros elétricos e mercado de energia. O evento será online no dia 26 de setembro. Relatou que estão ampliando as ações de fiscalização nos provedores de internet e buscando convênios, com a assinatura do presidente e do representante da Câmara de Elétrica, Geraldo. Mencionou um problema na última plenária, onde o presidente do CREA Bahia destacou altos custos, resultando no cancelamento de eventos da área elétrica, como o Intercelular. O orador pediu justificativa sobre o cancelamento e solicitou um levantamento dos custos do CREA Bahia, incluindo diárias e passagens aéreas de conselheiros, para

maior transparência. Finalizou convidando todos para a SOEA, que acontecerá de 7 a 10 de outubro na Bahia, oferecendo apoio logístico aos colegas.

Coordenador George Cascaes do Crea-AP começou parabenizando o Conselheiro Federal eleito, mencionou sua participação representando a Câmara de Elétrica na Expo Elétrica 2024, realizada nos dias 16 e 17 de julho, recomendando aos colegas que participem dos fóruns em futuras edições. Falou sobre os desafios enfrentados por outros Estados, destacou um problema recorrente de profissionais com registro em diversos Estados tentando se registrar para obras de execução. Solicitou orientações da Coordenadoria Nacional e de outros CREAs sobre como estão lidando com essa situação. Relatou que, em seu Estado, dois profissionais pediram registro para execução de obras, mas após consulta, foi constatado que ambos já tinham registros em 18 estados, o que tornava humanamente impossível a participação ativa em tantos locais simultaneamente. Finalizou expressando satisfação por reencontrar os colegas e desejando uma reunião produtiva.

Coordenador Jarbas Cabral do Crea-AL parabenizou o colega Amarildo pela recente conquista. O orador mencionou sua ausência na última reunião devido a contratempos e relatou problemas enfrentados com a concessionária Equatorial Alagoas, que, em dois anos, não forneceu informações sobre os profissionais e cargos solicitados, resultando na autuação de um engenheiro sem registro no Estado. Apesar de enviar posteriormente uma lista incompleta de engenheiros, a concessionária continua sem fornecer respostas adequadas a interpelações. Além disso, foram relatados casos de contestação de trabalhos de engenheiros por técnicos terceirizados e a detecção de irregularidades em ARTs, envolvendo engenheiros civis que registraram instalações elétricas de forma inadequada. Quatro ARTs foram canceladas, e procedimentos éticos foram abertos. Solicitou a colaboração do coordenador Augusto Barros para tratar dessas questões. Finalizou agradecendo e expressando satisfação em estar de volta.

Coordenador Leonardo Fontineles do Crea-AC anunciou que agora é coordenador da Câmara de Multiprofissionais da Elétrica do Acre. Mencionou que os problemas relatados pelos colegas se assemelham muito aos enfrentados no Acre. Destacou o evento que ocorreu em junho, o primeiro Fórum de Energias Renováveis do Estado, que contou com o apoio da Energiza com a presença de figuras políticas importantes, como o Deputado Eduardo Ribeiro e o Senador Sérgio Petecão, relator da PL 624, sobre o Programa de Renda Básica Energética. Também mencionou a apresentação do Polo SEBRAE de Energias Renováveis do Rio Grande do Norte, e que o evento resultou em um documento que será compartilhado posteriormente.

Coordenadora Aline Pedraça do Crea-RR quer registrar a satisfação em estar reunido com os colegas para debater questões importantes para os profissionais e a sociedade, celebro a vitória merecida do Conselheiro Federal Amarildo, ressaltando que desde a época da faculdade já se discutia sobre sua liderança, destacando seu excelente trabalho no estado do Amazonas e no Brasil. Ela expressou alívio por ter Amarildo representando a todos. Mencionou a falta de um parceiro importante, Gugu, que sempre acreditou que Amarildo seria Conselheiro Federal um dia, o que agora se concretiza, trazendo uma sensação de missão cumprida. Aproveitou para informar sobre os problemas de fiscalização no estado de Roraima, onde todos os fiscais foram afastados por questões éticas, e agradeceu o apoio de três fiscais do Pará, que estão a caminho para ajudar. Pediu mais suporte, especialmente nas áreas de elétrica, mecânica e metalurgia, ressaltando a necessidade de maior capacitação dos profissionais para lidar com os sinistros que têm ocorrido. Solicitou que os colegas conversem com os presidentes para buscar mais apoio, mencionou sua participação no evento Netcom 2024, e a abertura de uma audiência pública sobre o compartilhamento de postes e a poluição visual dos fios em Roraima. Ela também destacou a preocupação com a infraestrutura para carros elétricos, que está insuficiente, e pediu atenção a essa questão. Por fim, ela reiterou que o estado de Roraima enfrenta problemas semelhantes aos de outros CREAs, especialmente a falta de fiscais, o que tem prejudicado a execução de atividades, e solicitou a colaboração de todos para superar esses desafios.

Coordenadora Regina Ribeiro do Crea-RJ iniciou cumprimentando seu amigo de longa data, o Conselheiro Federal eleito Amarildo, destacando o apreço pessoal e institucional por ele. Em nome dos conselheiros da Câmara de Elétrica do Rio de Janeiro, membros da diretoria e associados da ABEE Rio, expressou alegria pela eleição de Amarildo. Por fim, a conselheira convidou todos os presentes, em nome da Câmara de Engenharia Elétrica do Rio de Janeiro, para a cerimônia do Prêmio José Chacón de Assis, em 26 de novembro, destinada a homenagear um profissional de destaque na área de Engenharia Elétrica, adiantou que o nome do premiado já foi escolhido, embora ainda não possa ser divulgado, e que o

convite formal será enviado após a próxima reunião plenária.

Coordenador Gabriel Júnior do Crea-PI iniciou cumprimentando o coordenador, os demais conselheiros e todos os presentes na reunião, expressando sua satisfação de participar da reunião. Parabenizou o engenheiro Amarildo Lima pela vitória na eleição para Conselheiro Federal, afirmando sua confiança em um mandato de sucesso. Em seguida, compartilhou informações sobre o CREA Piauí, mencionou que, com base em uma deliberação aprovada pela Câmara de Elétrica e liderada pelo presidente Hércules Medeiros e pelo procurador-geral Gabriel Pierotti, foi encaminhado um requerimento em parceria com a OAB e a Cefaz Piauí, com o objetivo de solicitar a suspensão da cobrança de ICMS sobre energia solar no estado, uma prática que está sendo replicada pela concessionária de energia Equatorial em outros estados. Colocou à disposição para discutir o assunto em outra oportunidade e mencionou que já disponibilizou o requerimento no grupo, oferecendo o documento. Por fim, desejou uma reunião produtiva a todo.

Coordenador Helber Lima do Crea-CE parabenizou seu amigo Amarildo pelo excelente trabalho. Apresentou o Conselheiro Vitor, seu adjunto, e o Senhor Jamil Kerbase, conselheiro da Câmara de Engenharia Elétrica, ambos fundamentais no apoio às atividades no Ceará. Informou que em agosto, faremos a fiscalização de energias renováveis, focando na energia eólica, após um trabalho inicial forte com energia solar, onde detectamos 54 engenheiros de outras áreas atuando no setor. Agora, seguimos com novas ações. Realizaremos a segunda edição do “Café com Elétrica” para aproximar os profissionais. No dia 5 de agosto, estarei na Universidade Federal do Ceará para falar sobre atribuições profissionais com a turma de Engenharia Elétrica. Estamos também articulando a presença da vice-governadora do Ceará, irmã da coordenadora Andréa Carmucci, para abrir a reunião, o que aumenta nossa responsabilidade.

O Coordenador Nacional Adjunto da CCEEE e Coordenador do Crea-MG, Jader Farias, registrou a congratulação ao Conselheiro Federal Amarildo por seu pleito vitorioso, destacando-se a relevância de sua atuação nas demandas da classe. Seguiu-se com o relato das ações no CREA em Minas Gerais, com foco nas tratativas com a concessionária CEMIG. Foi aprovado que, ao emitir laudos ou pareceres, deverá constar a responsabilidade técnica do profissional, especialmente nos casos de geração de energia solar, uma demanda importante dos profissionais, dada a problemática da inversão de fluxo que tem impactado o setor.

Atualmente, estão sendo discutidas as formas de implementação e cobrança dessa nova exigência, com o objetivo de alinhar as ações do conselho regional e da concessionária de forma a melhorar a aceitação pela sociedade. Mencionou também uma palestra do engenheiro Marcos Vitale sobre as dificuldades enfrentadas na telecomunicação, tanto em infraestrutura quanto em segurança, ressaltando a importância do Dr. Rogério, do Maranhão, como um pilar nessa luta. Além disso, alertou sobre o aumento significativo de casos de falsificação de diplomas, principalmente em decorrência da expansão do ensino a distância (EAD), com estudantes de outros estados tentando registro em Minas Gerais e outras federações. Por fim, mencionou a disponibilidade do CREA em Minas Gerais para colaborar em questões relacionadas à identificação de profissionais de engenharia nas análises de projetos da CEMIG.

3. Apreciação e aprovação da Súmula da segunda reunião ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Elétrica – CCEEE, exercício 2024, de instalação, que ocorreu em Brasília.

A súmula foi aprovada por unanimidade.

4. Aprovação da pauta da 2ª reunião da CCEEE

O Coordenador Nacional, Petersonn Gomes Caparrosa Silva, apresentou a pauta da reunião com as sugestões de alterações. A pauta foi aprovada por unanimidade.

31 de julho de 2024 (período da tarde)

Iniciando os trabalhos do período vespertino, passou a palavra ao do Coordenador do Crea-RS.

5. Elaboração da nota técnica para a fiscalização das infrações referentes ao art. 16 da Lei nº

5.194/1966, de cada modalidade. Critérios para a definição da diretriz: O art. 16 da Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966, estabelece que enquanto durar a execução de obras, instalações e serviços de qualquer natureza, é obrigatória a colocação e manutenção de placas visíveis e legíveis ao público, contendo o nome do autor e coautores do projeto, em todos os seus aspectos técnicos e artísticos, assim como os dos responsáveis pela execução dos trabalhos. As placas são instrumentos de extrema importância para o profissional, empresa, Conselho e sociedade. Além de transmitir segurança no que concerne à participação de um profissional habilitado na prestação da obra ou serviço, também é um valioso meio de valorização e divulgação profissional.

O Coordenador do Crea-RS, Senhor Leandro Souza, apresentou a proposta CCEEE nº 07/2024 que trata de Nota Técnica com procedimentos para a fiscalização do uso de placas de obras ou serviços a qual foi aprovada por unanimidade.

6. Criação do Grupo de Trabalho (“GT”) Mobilidade Urbana/Veículos Elétricos; Critérios para a definição da diretriz: Aumento da frota de veículos elétricos no Brasil; - Matriz energética brasileira; - Demanda técnica de instalação de estações de carregamento.

A Coordenadora do Crea-SC, Mayne Gonçalves, apresentou a proposta CCEEE nº 08/2024, que trata de criação do Grupo de Trabalho em Mobilidade Urbana/Veículos Eletrificados para implementação em momento oportuno, ano 2024 ou 2025 a depender da disponibilidade financeira, considerando a importância do assunto, com o objetivo de assegurar a segurança da sociedade diante da escalada de profissionais sem formação compatível em atividades de engenharia elétrica e suas especialidades, a qual foi aprovada por unanimidade.

1º de agosto de 2024 (período da manhã)

Iniciando os trabalhos do segundo dia, registrou a presença da Presidente do Crea-AM, Engenheira de Pesca Alzira Miranda de Oliveira, que destacou a participação no CTHI, com o objetivo de aproximar o Confea de outros conselhos, como o CFQ, com avanços em resoluções conjuntas. A intenção é deixar um legado positivo atendendo às demandas dos profissionais. Falou que a eleição de Amarildo como Conselheiro Federal foi celebrada, reconhecendo sua importância para o Amazonas e o Sistema Confea/Crea. Por fim, foi feito um convite para o CP do Amazonas, nos dias 22 e 23 de outubro, em comemoração aos 50 anos do Crea Amazonas, coincidindo com o CONEME, no Instituto Federal do Amazonas.

7. Elaboração do plano de fiscalização de registro e respectivo ART de cargo e função de docentes, pesquisadores e prestadores de serviços das instituições de ensino e apresentação de relatório final das ações realizadas no ano.”

A Coordenadora do Crea-MS, Andréa Karmouche apresentou a proposta CCEEE nº 09/2024 que trata das Diretrizes e ações referentes ao plano de fiscalização de registro de ART para docentes com o objetivo de propor ao CONFEA que recomende aos Creas a uniformização em nível nacional de diretrizes e ações referentes ao plano de fiscalização de registro de ART de cargo e função e atividades técnicas de docentes, pesquisadores e prestadores de serviços das instituições de ensino, a qual foi aprovada por unanimidade.

8. Palestra: Transição energética com o uso do hidrogênio e da amônia verdes.

O palestrante Leandro Borgo Coelho Moraes, Presidente da Associação Brasileira de Hidrogênio e Amônia Verdes – ABHAV, apresentou que nos últimos anos, a discussão sobre hidrogênio verde e amônia verde ganhou destaque devido a dois fatores principais: a guerra na Ucrânia, que colocou a Europa em risco de escassez de gás russo, e a crescente produção de energia renovável. No entanto, essas fontes são intermitentes, e grande parte da energia renovável gerada é desperdiçada. Uma solução identificada foi usar essa energia excedente para a produção de hidrogênio por meio de eletrólise, um processo onde a maior parte do custo vem da eletricidade. Assim, o hidrogênio verde passou a ser visto como uma maneira de armazenar e distribuir energia renovável. O hidrogênio verde é semelhante ao

hidrogênio convencional, mas sua produção é menos poluente. Além disso, avanços tecnológicos permitiram o armazenamento de hidrogênio em metanol ou amônia, o que facilita seu uso em processos industriais. Embora ainda seja caro substituir fontes tradicionais de energia pelo hidrogênio verde, especialmente em termoeletricas, iniciativas como a mistura de hidrogênio com gás natural já são tecnicamente viáveis, podendo ser aplicadas em algumas regiões do Brasil, especialmente em áreas não interligadas ao sistema elétrico. Que a Abave defende o uso estratégico de recursos para fomentar o hidrogênio verde, com foco inicial em processos industriais e produção de fertilizantes, o que pode gerar escalabilidade e reduzir custos. Além disso, a associação propõe a revisão e otimização de encargos setoriais, como a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), para subsidiar iniciativas mais sustentáveis, substituindo o uso de diesel por alternativas renováveis, como energia solar com hidrogênio, finalizando respondeu os questionamentos dos Coordenadores dos Regionais e agradeceu a oportunidade.

9. O Coordenador Nacional registrou a presença do Presidente do Confea.

Com a palavra, o Engenheiro de Telecomunicações Vinícius Marchese Marinelli, Presidente do Confea, o qual cumprimentou os presentes e informou que acompanhou uma parte da apresentação do Senhor Leandro Coelho Moraes, agradeceu a disponibilidade o palestrante e mencionou ser preciso trazer o tema da transição energética para dentro do sistema, que deve apoiar e remover obstáculos para os especialistas definirem os caminhos. O papel do Confea é ajudar a tornar o setor mais eficiente, focado em serviços à população e debates técnicos. A participação em políticas públicas é fundamental, e precisamos nos unir para fortalecer nossa voz e influência nas decisões. É importante afastar o debate ideológico e inserir o debate técnico nas políticas públicas. Contamos com a ajuda de todos para avançar nessas pautas e reconstruir o poder político da engenharia, agronomia e geociências.

10. Cadastramento dos cursos de graduação e pós-graduação que ainda não estão cadastrados no regional e apresentação de listagem desses cursos cadastrados para encaminhamento ao Confea, em cumprimento à Resolução nº 1.073, de 2016.

O Assistente Técnico do Crea-GO, Eng. Eletric. Marlei Vilela Ataídes, fez a apresentação de como obter a lista de cursos cadastrados em cada Regional e também dos cursos de pós-graduação.

1º de agosto de 2024 (período da tarde)

11. Palestra: A importância da proteção catódica para o mundo moderno: Aplicações práticas em dutos terrestres, dutos submarinos, tanques de armazenamento, plataformas de petróleo, pieres de atracação, portos, aeroportos, estruturas de concreto, navios e embarcações.

O palestrante Luiz Paulo Gomes, Diretor da IEC Engenharia, destacou a importância da proteção catódica no combate à corrosão de estruturas metálicas submersas e enterradas, como oleodutos, gasodutos e plataformas de petróleo. Ele explicou que o sistema de proteção catódica é fundamental para garantir a integridade dessas instalações, sujeitas a sérios problemas de corrosão. Além de ser diretor da IEC, Luiz Paulo também é vice-presidente da ABRACO (Associação Brasileira de Corrosão) e coordena grupos de trabalho em parceria com o IBRACOM (Instituto Brasileiro de Concreto) e a ABNT para desenvolver normas e documentos sobre proteção catódica de armaduras e estruturas de concreto. Durante sua apresentação, ele apresentou métodos de proteção contra a corrosão e destacou o uso de anodos galvânicos e sistemas de corrente impressa como as principais técnicas de proteção catódica. E, ainda, informou que a proteção catódica é essencial em plataformas de petróleo, tubulações e outras infraestruturas metálicas, assegurando a longevidade e segurança dessas instalações, e também respondeu aos questionamentos dos Coordenadores dos Regionais e agradeceu a oportunidade.

12. Elaboração do plano de fiscalização de registro e respectivo ART de cargo e função de docentes, pesquisadores e prestadores de serviços das instituições de ensino e apresentação de relatório final das ações realizadas no ano.”

A Coordenadora do Crea-PE, Roseanne Araújo, apresentou a proposta CCEEE nº 10/2024 que trata do Projeto de Lei acerca do Registro de ART para Segurança Elétrica/Eletrônica com o objetivo que o Confea faça a gestão junto ao Congresso Nacional para aprovação do projeto de lei, disciplinador das atividades de segurança eletrônica fixando o entendimento, metodologia e critérios para projeto,

execução e manutenção de tecnologias de segurança eletrônica por profissionais devidamente habilitados a qual foi aprovada por unanimidade.

13. Palestra: Norma Técnica nº 045/2024 – Sistema de recarga para veículos eletrificados.

O palestrante Anderson Araújo, Capitão do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás e chefe do Departamento de Normatização do Comando de Atividades Técnicas (CATE) em Goiás, apresentou o trabalho de seu departamento na criação e atualização de normas técnicas de segurança contra incêndio e pânico. Ele destacou a recente aprovação da Norma Técnica 45 (NT45), elaborada em resposta à regulamentação de veículos eletrificados, tema em ascensão. A NT45 foi aprovada após a publicação de uma portaria do Comando-Geral, precedida pela NT44, que aborda painéis fotovoltaicos e respondeu aos questionamentos dos Coordenadores dos Regionais e agradeceu a oportunidade.

2 de agosto de 2024 (período da manhã)

Iniciando os trabalhos do terceiro dia, O Coordenador Nacional sugeriu que os temas fora da pauta sejam discutidos virtualmente, evitando prolongar o último dia de reunião. Propôs encerrar as atividades até as 14h, priorizando a análise dos assuntos mais complexos em momentos futuros. Elogiou os debates ocorridos, pedindo que os relatores cheguem à próxima reunião, em Fortaleza, com propostas prontas e foco no cumprimento do tempo. O Coordenador também trouxe um tema extra pauta, defendendo que os coordenadores regionais das câmaras nacionais recebam jetons, argumentando que, apesar de consultivas, essas câmaras têm um caráter deliberativo. Ele destacou que a proposta não seria em benefício próprio, mas para futuros ocupantes, e que o orçamento do CONFEA comportaria esse reconhecimento simbólico. O Coordenador registrou a presença da ex-coordenadora nacional Engenheira Cristina de Abreu Silveira

14. Palestra: Simuload – Simulador de curvas de cargas.

O palestrante Engenheiro Eletricista João Pedro Caires Ferreira, agradeceu ao Coordenador Nacional e ao Coordenador do Estado da Bahia, Engenheiro Sérvulo Ramos, pela oportunidade. E apresentou um software desenvolvido durante sua graduação na Universidade Federal da Bahia, projetado para simular curvas de carga de transformadores. O objetivo do software é facilitar o estudo de curvas de consumo de energia, tornando o processo mais eficiente e didático em comparação com o método manual anterior, que utilizava planilhas. Explicou que o software foi criado para uso acadêmico, com foco na transmissão e distribuição de energia elétrica, e possui funcionalidades como a simulação de curvas de carga, armazenamento de dados *offline* e interface amigável. Ele foi desenvolvido em colaboração com o professor André Luiz Valente e tem sido testado por estudantes da Universidade Federal da Bahia. Com a palavra o Coordenador do Crea-BA, registrou que o jovem palestrante João Pedro Caires Ferreira é, nada mais, nada menos, que filho do Assessor Técnico do Crea-BA, Antônio Geraldo, conhecido como "Geraldinho". O Assessor, junto com os demais Coordenadores, expressou seu orgulho em receber o palestrante. Ao final da apresentação, João Pedro respondeu às perguntas dos Coordenadores Regionais e agradeceu pela oportunidade.

15. Palestra: Segurança do trabalho no compartilhamento de infraestruturas do elétrico.

O palestrante Engenheiro Marcius Vitale, CEO da Vitale Consultoria, agradeceu o Coordenador Nacional pela oportunidade e compartilhou sua trajetória profissional, que inclui 16 anos na Telebras e atuação em diversas operadoras e empreiteiras. Disse que atualmente, ele é consultor e coordena um grupo de trabalho que identificou mais de 90 pontos críticos que afetam a qualidade dos serviços de telecomunicações no Brasil, destacando a crescente desorganização do setor. Entre os principais problemas, estão a falta de segurança, certificação de produtos e remuneração justa para terceirizados. Comparou a infraestrutura antiga, com procedimentos bem definidos, à situação atual, marcada pela desordem no subsolo, dificultando a execução de obras. Ele enfatizou a necessidade de ocupação ordenada do subsolo e compartilhamento de infraestruturas para minimizar os problemas existentes. Ao final da apresentação respondeu às perguntas dos Coordenadores Regionais e agradeceu pela oportunidade.

16. Assunto Extrapauta:

Finalizou os trabalhos do período da manhã com a fala do Coordenador do Crea-RJ, Senhor Ricardo Nascimento agradeceu ao Coordenador Nacional a oportunidade de estar presente, falou da organização da Semana Oficial da Engenharia – SOEA, disse que representa o CDEM na CONSOEA e agradeceu à equipe do Crea-BA pelo esforço em abrilhantar a CONSOEA.

02 de agosto de 2024 (período da tarde)

17. Assunto Extrapauta:

O Coordenador Nacional da CCEEE finalizou a reunião agradecendo a todos e refletindo sobre o trabalho realizado nos últimos três dias. Ele citou Confúcio, dizendo que transportar um punhado de terra diariamente constrói uma montanha, fazendo uma analogia ao trabalho contínuo na Câmara Especializada de Engenharia Elétrica, que acompanha desde 2019. Ressaltou que a luta é pelo respeito à profissão, sem intenção de invadir ou usurpar atribuições de outras áreas. Destacou que, mesmo com divergências, o objetivo sempre foi entregar os resultados esperados. Ele também reconheceu o sacrifício pessoal de todos por estarem ali, longe de suas famílias e amigos, mencionando um colega que está enfrentando dificuldades familiares. Continuou sua fala mencionando o caso de um colega que, mesmo passando por dificuldades familiares, contribuiu com seu legado ao trabalho. Ele citou com respeito do palestrante, filho de um especialista no sistema, e expressou sua satisfação por ter trazido colegas do CREA de Goiás para acompanhá-lo na reunião. Comentou sobre a importância do Assessor Marlei e da Analista Cláudia no sucesso da Câmara de Elétrica. Parabenizou o Geol. Fernandes pela assistência técnica a CCEEE. Relatou um episódio pessoal em que foi questionado sobre o que o diferenciava de outros coordenadores e respondeu que sua convicção em suas causas o fazia persistir nas demandas. Comentou sobre a importância da lealdade e a necessidade de ser transparente em palavras e ações. Destacou o forte relacionamento que observou entre os coordenadores regionais, adjuntos e convidados durante a semana. Refletiu sobre o fim de sua jornada no sistema, mencionando que sua atuação em Fortaleza seria decisiva. Reafirmou sua disponibilidade para lutar junto com seus colegas, desde que a causa fosse justa e ressaltou seu compromisso contra a injustiça, deslealdade e traição. Por fim, encerrou sua fala com uma citação adaptada da reza dos Lanternas Verdes, evocando o espírito de resistência e comprometimento da Coordenadoria das Câmara Especializadas de Engenharia Elétrica. Agradeceu a todos os presentes, reforçando seu compromisso de lutar ombro a ombro com eles nas batalhas que ainda estão por vir. Em seguida, a reunião foi encerrada.

Esta súmula foi aprovada na 4ª reunião da CCEEE ocorrida em Fortaleza-CE, no período de 27 a 29 de novembro de 2024.

Eng. Eletric. Marlei Vilela Ataides Assistente Técnico do Coordenador Nacional da CCEEE	Eng. Eletric. Petersonn Gomes Caparrosa Silva Coordenador Nacional da CCEEE
--	---

PROPOSTAS APROVADAS

Proposta nº 07/2024-CCEEE

Assunto: Nota Técnica com procedimentos para a fiscalização do uso de placas de obras ou serviços.

Proposta: Propõe-se a apresentação de nota técnica para fins de orientação quanto à fiscalização de placas de obras ou serviços, conforme o exigido no art. 16 da Lei nº 5.194, de 1994.

Proposta nº 08/2024-CCEEE

Assunto: Grupo de Trabalho em Mobilidade Urbana/Veículos Eletrificados.

Proposta: Que o Confea crie um Grupo de Trabalho de Mobilidade Urbana/Veículos Eletrificados para implementação em momento oportuno, ano 2024 ou 2025 a depender da disponibilidade financeira, considerando a importância do assunto, com o objetivo de assegurar a segurança da sociedade diante da escalada de profissionais sem formação compatível em atividades de engenharia elétrica e suas especialidades.

Proposta nº 09/2024-CCEEE

Assunto: Diretrizes e ações referentes ao plano de fiscalização de registro de ART para docentes.

Proposta: Propor ao CONFEA que recomende aos Creas a uniformização em nível nacional de diretrizes e ações referentes ao plano de fiscalização de registro de ART de cargo e função e atividades técnicas de docentes, pesquisadores e prestadores de serviços das instituições de ensino.

Proposta nº 10/2024-CCEEE

Assunto: Projeto de Lei acerca do Registro de ART para Segurança Elétrica/Eletrônica

Proposta: Que o Confea faça a gestão junto ao Congresso Nacional para aprovação do projeto de lei, minuta em anexo, disciplinador das atividades de segurança eletrônica fixando o entendimento, metodologia e critérios para projeto, execução e manutenção de tecnologias de segurança eletrônica por profissionais devidamente habilitados.

DOCUMENTOS E MATERIAIS DISTRIBUÍDOS

18. Pauta 4º Reunião Ordinária da Coordenadoria - 2024
19. Regimento das Coordenadorias de Câmaras Especializadas dos Creas.
20. Outros documentos disponibilizados através do banco de dados da reunião na nuvem, pelo acesso do Google Drive QR CODE.



Documento assinado eletronicamente por **Petersonn Gomes Caparrosa Silva**, **Usuário Externo**, em 05/12/2024, às 14:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://confea.sei.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1097842** e o código CRC **19A6271F**.